

O presente resumo versa sobre o envolvimento de grupos sociais vinculados à Igreja Católica, na organização e implementação de cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Tais atividades remetem ao surgimento de políticas de desenvolvimento social assentadas sobre uma proposta de "Economia Popular Solidária" (EPS) enquanto resposta à exclusão social; baseada no ideário da Teologia da Libertação. Este contexto serviu de inspiração ao surgimento das cooperativas de catadores, viabilizadas, sobretudo, por intermédio da ação empreendida pelas Pastorais Sociais e Comunidades Eclesiais de Base (CEB's), a partir da década de 1980 nos grandes centros urbanos do país. Para a realização deste trabalho foram tomados como pressupostos, a existência de um processo abrangente de ambientalização das questões sociais e a tendência crescente da Igreja Católica em incorporar em suas atividades, práticas e discursos, valores e princípios em defesa do meio ambiente. A metodologia sob a qual será efetuada esta pesquisa, que se encontra em fase inicial, incluirá o trabalho de observação participante e entrevistas, enquanto ferramentas do trabalho etnográfico, e serão realizadas junto aos trabalhadores dos "galpões" de reciclagem e indivíduos de orientação católica envolvidos na viabilização e incentivo ao trabalho realizado em cooperativas situadas nos municípios de Porto Alegre e Região Metropolitana. Assim, buscaremos analisar e compreender a importância e eficácia do discurso ecológico tal como veiculado pelos atores envolvidos nas respectivas práticas de reciclagem, e, especialmente, o efeito que esta mensagem é capaz de produzir em termos da percepção do meio ambiente, quando incorporada por sujeitos religiosos, além da influência exercida mediante a conscientização da importância atribuída ao ofício do "catador" enquanto agente ecológico.